

Disciplina:	FILOSOFIA	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2026		

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

1.	A etimologia da palavra «Filosofia» - philo + sophia, remete-nos a ideia de: A. Homem sapiens sapiens B. Homem cientista C. Homem de dúvida céptica D. Homem sábio E. Homem procura a sabedoria
2.	O nascimento da Filosofia representa uma ruptura progressiva em relação às formas míticas de explicação dos fenómenos naturais. Esse exercício teve início em: A. Atenas B. Sul da Itália C. Mileto D. Éfeso E. Esparta
3.	Filosofar é estar a caminho. Esta expressão enquadra-se na filosofia de: A. Karl Jaspers B. Karl Marx C. Aristóteles D. Platão E. Sartre
4.	A lógica é uma área da filosofia que visa estudar: A. Os conceitos fundamentais e válidos B. Os termos e juízos C. A estrutura formal dos enunciados e suas regras D. A validade material e regras dos conceitos E. Os silogismos disjuntivos
5.	O estudo da lógica, no início chamava-se de analítica. Foi criado por: A. Sócrates B. Platão C. Aristóteles D. Pitágoras E. Sólon
6.	Os novos domínios da aplicação da lógica são: A. Cibernética; Informática; Filogenética; e a Inteligência B. Cibernética; Informática; Ontogenética; e a Inteligência Artificial C. Cibernética; Informática; e a Inteligência Artificial D. Informática; e a Inteligência Artificial; e a Filogenética E. Informática; Filogenética; e a Ontogenética
7.	A lógica do juízo é a parte da lógica que trata da... A. Relação entre os conceitos B. Relação entre as proposições C. Relação entre os conceitos e proposições D. Relação entre os raciocínios E. Relação entre discurso e linguagem
8.	Os juízos quanto a quantidade e qualidade classificam-se em: A. Afirmativos e negativos B. Analíticos e sintéticos C. Categóricos e hipotéticos D. Universais e particulares E. Contrárias e contraditórias
9.	Quando as proposições se diferem pela quantidade e qualidade chamam-se: A. Contrárias B. Contraditórias C. Subcontrárias D. Subalternas E. Todas as alternativas estão correctas
10.	Apresente as formas lógicas de proposições da lógica aristotélica... A. A, B, C e D B. A, E, I e O C. A, E, I, e U D. D, I, O, U E. M, S, P e U
11.	De que tipo é o juízo universal negativo? A. A B. B C. O D. E E. I
12.	O juízo foi designado tradicionalmente como a segunda operação da mente, para distingui-lo: A. Do conceito, a primeira operação B. Do conceito, a quinta operação C. Do conceito, a sexta operação D. Do conceito, a terceira operação E. Do conceito, a oitava operação
13.	Analisando o juízo: Alguns moçambicanos são bitongas, verifica-se que apresenta três elementos constituintes: A. Sujeito, predicado; e quantificador B. Sujeito, cópula, e predicado C. Sujeito, predicado, e cópula D. Predicado, Sujeito, e cópula E. Sujeito, quantificador, e cópula

14.	Quanto à quantidade, os juízos podem ser: A. Universais, singulares, ou particulares C. Universais, indefinidos, ou particulares E. Universais, particulares ou indefinidos B. Universais, particulares ou singulares D. Indefinidos, Universais, ou particulares
15.	O silogismo pertence à terceira figura quando: A. O Termo médio é sujeito em ambas as premissas B. O sujeito da premissa maior é predicado na menor C. O termo menor é igual à conclusão D. O termo menos coincide com a conclusão E. O termo menos coincide com a conclusão
16.	Todos os homens são racionais. Todos macacos são racionais. Todos macacos são homens. Qual é o modo deste silogismo? A. AAA B. AEA C. AIA D. IIA E. EAE
17.	Proposições subcontrárias (I e O) são duas proposições particulares que: A. Tendo o mesmo sujeito diferem na quantidade B. Tendo o mesmo sujeito não se diferem nem na qualidade e nem quantidade C. Tendo o mesmo sujeito diferem na qualidade e quantidade D. Tendo o mesmo sujeito diferem na qualidade E. Tendo o mesmo sujeito diferem na quantidade e qualidade
18.	A conversão por negação só se aplica às proposições do tipo: A. E (universal negativa) e do tipo A (universal afirmativa) B. E (universal negativa) e do tipo O (particular negativa) C. E (universal negativa) e do tipo I (particular afirmativa) D. A (universal afirmativa) e do tipo I (particular afirmativa) E. E (universal negativa) e do tipo O (particular afirmativa)
19.	Na perspectiva de Rousseau, uma vez feito o contrato social: A. É o fim de todos os males B. O Príncipe conserva o Estado C. O Povo torna-se súbdito D. O indivíduo torna-se cidadão E. O príncipe torna dono
20.	As principais obras da Filosofia Antiga são: A. <i>Discurso sobre a origem das desigualdades entre os Homens</i>, de Rousseau B. <i>Discurso do método</i> e <i>Ética</i>, de Descartes e Espinoza C. <i>O Príncipe</i> e <i>A Mandrágora</i>, de Nicolau Maquiavel D. <i>Uma Teoria de justiça</i>, de John Rawls E. <i>A República</i> e <i>As Leis</i>, de Platão e Aristóteles respectivamente
21.	Na teoria política de Platão, só pode governar melhor: A. Os Acerdotes B. O Governante rico C. O Rei-absoluto D. O Rei-justo E. O Filósofo- Rei
22.	Democracia é um sistema de governo caracterizado por: A. Eleições livres e maximização do poder dos governantes do partido vencedor B. Liberdade de expressão, votação eleitoral periódica e Sessões regulares do Conselho de Ministros C. Eleições periódicas livres, respeito pelos direitos e liberdades fundamentais e separação de poderes D. Promoção da justiça, distribuição equitativa da riqueza e empoderamento da autoridade local E. Respeito pelos direitos da mulher, liberdade de expressão e amor à Pátria
23.	O Absolutismo monárquico caracteriza-se por ser um regime político que: A. Promove de forma absoluta a obediência dos súbditos ao soberano B. Respeita os direitos individuais em detrimento dos direitos colectivos C. Concentra todos poderes nas mãos de um só homem, o monarca D. Mantém a estrutura social, sem se preocupar com a sua transformação política ou económica E. Coloca no poder apenas pessoas da mesma família
24.	O organismo político-administrativo que ocupa um território determinado; é dirigido por um governo próprio e constitui-se como: A. Pessoa jurídica de direito privado internacionalmente reconhecida. B. Pessoa jurídica de direito público internacionalmente reconhecida. C. Pessoa não jurídica de direito público internacionalmente reconhecida. D. Pessoa jurídica de direito público nacionalmente reconhecida. E. Pessoa jurídica de direito público internacionalmente desconhecida.
25.	Os direitos humanos são: A. O conjunto de princípios não essenciais à existência humana condigna. B. O conjunto de princípios essenciais à existência de alguns homens condignamente. C. O conjunto de princípios essenciais à existência de uma parte de seres humanos condignamente. D. O conjunto de princípios essenciais à existência humana condigna. E. O conjunto de alguns princípios essenciais à existência humana condigna.

26.	Os direitos humanos são: A. O conjunto de princípios não essenciais à existência humana condigna. B. O conjunto de princípios essenciais à existência de alguns homens condignamente. C. O conjunto de princípios essenciais à existência de uma parte de seres humanos condignamente. D. O conjunto de princípios essenciais à existência humana condigna. E. O conjunto de alguns princípios essenciais à existência humana condigna.
27.	No contexto das teorias contractualistas de Locke, Rousseau, o conceito de cidadania significa: A. Passagem do indivíduo, do estado natural para o estado civil B. A vida que os indivíduos desenvolvem numa cidade C. O fim da justiça do mais forte, para justiça garantida pelo soberano D. Participação dos cidadãos na governação da cidade E. Participação dos cidadãos na elaboração das leis que regem a vida na cidade
28.	Alguns filósofos defendem o absolutismo monárquico como forma de estabelecer Estados mais fortes. Dentre eles destaca-se: A. Toimbee B. Montesquieu C. Hobbes D. Voltaire E. Locke
29.	Os direitos humanos são: A. O conjunto de princípios não essenciais à existência humana condigna. B. O conjunto de princípios essenciais à existência de alguns homens condignamente. C. O conjunto de princípios essenciais à existência de uma parte de seres humanos condignamente. D. O conjunto de princípios essenciais à existência humana condigna. E. O conjunto de alguns princípios essenciais à existência humana condigna.
30.	A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adoptada pela ONU a: A. 10 de Dezembro de 1948 B. 10 de Dezembro de 1950 C. 10 de Dezembro de 1949 D. 12 de Dezembro de 1948 E. 14 de Dezembro de 1948
31.	O pensamento político de Locke assenta-se na: A. A defesa do Estado, da vida e da riqueza B. Defesa propriedade privada, igualdade social e liberdade política C. Promoção da justiça, vida e propriedade privada D. A criação de um governo justo, direitos humanos e riqueza E. Defesa da vida, liberdade e propriedade privada
32.	A Monarquia é definida como: A. Governo do povo B. Governo dos melhores C. Organização política D. Poder da maioria E. Governo de um só homem que cuida do bem de todos
33.	Marcus Garvey, filósofo afro-americano, no contexto de busca de liberdade e identidade dos negros, defendia que: A. A fundação dos movimentos de libertação em todo continente africano B. A Conquista das independências dos Estados africanos por meios pacíficos e diplomáticos, como a negociação C. O Regresso dos negros da diáspora para África D. O Federalismo dos Estados africanos independentes E. A Criação de um exército intercontinental africano único
34.	O Conscientismo é uma doutrina filosofia africana desenvolvida por: A. Kwame Nkrumah, na obra <i>África deve unir-se</i> B. Eduardo Mondlane, na obra <i>Lutar por Moçambique</i> C. Nelson Mandela, na obra <i>O longo caminho para liberdade</i> D. Agostinho Neto, na obra <i>a Sagrada Família</i> E. Antoine Appiah, na obra <i>Na casa do meu pai</i>
35.	A Corrente da Filosofia cultural africana foi desenvolvida por: A. Albert Luthuli B. Oliver Tambo C. Leopold Sédar Senghor D. Amílcar Cabral E. Booker Washington
36.	Para o filósofo queniano, John Mbiti, a filosofia africana encontra-se: A. Nos mitos, lendas, religião, provérbios B. Na história da África Pré-colonial C. Na memória colectiva dos povos africanos D. Na tradição oral E. Na literatura de revolta dos escritores africanos contra o colonialismo europeu
37.	A teoria do socialismo africano, denominada UJAMÁ, foi desenvolvida por: A. Kenneth Kauda B. Julius Nyerere C. Kwame Nkrumah D. Azikiwé E. Agostinho Neto

38.	O ramo da filosofia que se ocupa do ser, enquanto ser, chama-se: A. Cosmologia B. Estética C. Ética D. Ontologia E. Lógica
39.	Aquilo que é em si e por si, não em outro, Aristóteles chamou de: A. Existência absoluta B. Qualidade C. Acidente D. Substância E. Relação
40.	Os escritos de Metafísica de Aristóteles foram sistematizados por: A. Platão B. Andronio de Rhodes C. Sófocles D. Leibniz E. Demócrito

FIM!